

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 10 de maio de 2021 às 08h08
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Patentes

"Quebra de patente não é solução países para emergentes" 3

O Globo Online | BR

Patentes

União Europeia se diz cética sobre suspensão de patentes de vacinas e insiste em que EUA devem permitir exportações 5

MUNDO | REUTERS

"Quebra de patente não é solução países para emergentes"



A África do Sul também enfrenta gargalos no fornecimento de vacinas contra coronavírus

No início de maio, o governo dos Estados Unidos manifestou-se a favor de uma suspensão global das patentes para as vacinas contra o novo coronavírus. Especialistas e lideranças nacionais expressaram esperanças de que a medida possa expandir os estoques globais, num momento em que uma segunda devastadora onda de covid-19 varre a Índia, intensificando os apelos pela redução da lacuna entre países ricos e pobres.

África do Sul também enfrenta gargalos no fornecimento de vacinas contra coronavírus Foto: DW / Deutsche Welle

Outros, no entanto, mostram cautela e até ceticismo - entre eles, a chefe de governo da Alemanha, Angela Merkel. Em entrevista à DW, o virologista Wolfgang Preiser, da Universidade de Stellenbosch, na África do Sul, admite ver pouco espaço para otimismo no curto prazo, sobretudo para as nações em desenvolvimento.

"Mesmo os Estados Unidos fecharam centros de produção depois que centenas de milhares de doses foram arruinadas. Então, os desafios são enormes.[...] No médio a longo prazo, porém, espero que seja possível. E se for aplicável para além da covid-19, pode ser que faça uma diferença."

DW: Em sua opinião, uma suspensão das patentes sobre as vacinas de covid-19 terá impacto sobre a dis-

tribuição das doses nos países africanos?

Wolfgang Preiser: Torço para que tenha, mas não no curto prazo. Realmente me pergunto se fará uma grande diferença no tocante à distribuição das vacinas por toda a África. Considero um grande desafio os cronogramas necessários, assim como a necessidade de instalações apropriadas, funcionando na escala devida e com qualidade relevante.

Mesmo os Estados Unidos tiveram que fechar centros de produção depois que centenas de milhares de doses foram arruinadas no processo. Então, os desafios são enormes. E não estou seguro quanto à capacidade do mundo de ampliar a produção dos imunizantes a toque de caixa. No médio a longo prazo, porém, espero que seja possível. E se for aplicável para além da covid-19, pode ser que faça uma diferença.

Quer dizer que a medida não teria efeitos nem mesmo neste ano?

Não sou especialista em produção de vacinas. Só sei que é um processo muito laborioso, que exige muitas coisas funcionando, inclusive pessoal capacitado e instalações apropriadas. E já estamos vendo que mesmo alguns dos fabricantes europeus e indianos, que possuem essas capacidades, estão entravados por os EUA limitarem a exportação de certos ingredientes.

Então, o desafio é global, é imensamente complicado. E não estou seguro quanto à capacidade de expandir mais ainda, para além do que já está sendo feito.

A África do Sul é uma das poucas nações africanas com capacidade de produzir vacinas - mas não necessariamente a partir do zero. É possível que o país vá priorizar a fabricação ao ponto de se tornar autossuficiente?

Continuação: "Quebra de patente não é solução países para emergentes"

Sabe, na verdade se trata de um assunto complexo. Porque é um campo em que é difícil para as companhias investirem e terem lucro. No passado, tivemos carência de dezenas de milhões de doses de vacinas da gripe depois que uma das poucas fábricas apresentou contaminação. Ficamos sem vacinas da febre amarela quando os estoques se esgotaram, porq os poucos fabricantes internacionais não conseguire intensificar suficientemente sua produção. Então, não é uma situação nova.

Se existe algum aspecto positivo da covid-19, talvez seja esse toque de despertar para a África investir na fabricação de imunizantes, também em tempos de paz - quer dizer, além da pandemia, quando é menos intenso o interesse público, inclusive o dos políticos. Agora vemos que é preciso cuidar, e que é importante

ter a capacidade quando precisarmos dela. Mas não sabemos de antemão quando precisaremos.

Como virólogo médico, eu recomendaria que se olhe um pouco além das perspectivas de curto prazo. Vamos criar uma capacidade que nos leve em segurança pelo futuro adentro. E, claro, isso também se aplica a coisas relativamente simples e baratas, como fazer máscaras e outros artigos de proteção. Nossa atual forma de proceder - buscando o fornecedor mais barato e centralizando fortemente a manufatura de muitos insumos importantes - não é muito robusta. E não é resistente diante de um distúrbio global como o que está causando a covid-19.

União Europeia se diz cética sobre suspensão de patentes de vacinas e insiste em que EUA devem permitir exportações

MUNDO

PORTO A União Europeia está cética quanto à utilidade da suspensão de patente das vacinas contra a Covid-19 como forma de combater a pandemia, mas está pronta para discutir uma proposta concreta, disse o presidente dos líderes da UE Charles Michel, neste sábado.

Em declarações aos jornalistas antes do segundo dia da cúpula da UE no Porto, em Portugal, Michel disse que a forma de combater a pandemia agora é aplicar rapidamente mais vacinas e diminuir as restrições às exportações em países como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha que fabricam doses mas não as vendem a outras nações.

Na Europa, tomamos a decisão de viabilizar as exportações e incentivamos todos os parceiros a facilitar as exportações de doses disse Michel, após discussões com líderes do bloco de 27 nações na noite de sexta-feira.

Índia e África do Sul solicitaram no ano passado a suspensão dos direitos de patente de vacinas como forma de aumentar a fabricação e garantir o abastecimento do mundo. O debate em torno do assunto estourou novamente na quarta-feira, desde que fosse feito por meio da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Pasternak:

O tempo gasto para obter um acordo da OMC e para construir uma capacidade ampliada de fabricação de vacinas significaria que tal suspensão de patente não proporcionaria uma solução rápida, dizem os céticos.

Sobre propriedade intelectual, não achamos que no curto prazo seja uma solução mágica, mas estamos

prontos para nos engajar neste tópico assim que uma proposta concreta for colocada na mesa disse Michel.

As autoridades disseram que durante as negociações da cúpula de sexta-feira, a Alemanha sede da BioNTech que detém a patente da vacina de mRNA altamente eficaz junto com a Pfizer argumentou veementemente contra a ideia de suspensão de patente.

Portugal, Estônia, Bélgica e Irlanda também se mostraram céticos, mas a Grécia apoiou a ideia de suspensão, assim como a Itália, que era a favor de medidas com prazos limitados e geograficamente direcionados.

Repercussão:

Autoridades da UE dizem que a Europa é um dos maiores exportadores de vacinas contra o coronavírus do mundo, com cerca de 200 milhões de doses enviadas para 90 países o mesmo número de vacinas que a Europa distribuiu entre seus próprios cidadãos.

O presidente francês Emmanuel Macron, falando aos repórteres antes das negociações de sábado, disse que com as vacinas contra a Covid-19 o mundo poderia tentar imitar o que foi feito anos atrás com medicamentos contra o HIV, quando tais remédios se tornaram muito caros para as nações pobres.

Precisamos iniciar um debate hoje sobre fazer exatamente como fazíamos na época do HIV, onde a propriedade intelectual era uma fonte de bloqueio, deveria ser possível removê-la, mas de forma limitada disse Macron.

Continuação: União Europeia se diz cética sobre suspensão de patentes de vacinas e insiste em que EUA devem permitir exportações

Ele ressaltou que qualquer ação não deve punir financeiramente as empresas que surgiram com a tecnologia da vacina. O braço executivo da UE, a Comissão Europeia, pediu na sexta-feira aos Estados Unidos e outros grandes produtores de vacinas que exportem o que fabricam. A chefe da comissão, Ursula von der Leyen, disse em uma entrevista coletiva que as discussões sobre a suspensão de **patente** não produziram uma única dose da vacina Covid-19 no curto a médio prazo.

Papa Francisco apoia suspensão de patente

O Papa Francisco apoiou neste sábado a suspensão dos direitos de propriedade intelectual das vacinas contra a Covid-19, apoiando uma proposta do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que foi rejeitada por alguns países europeus, como a Alemanha.

Em um discurso em um concerto mundial para arrecadar fundos para promover o acesso justo às vacinas, o Papa disse que o mundo estava infectado com o "vírus do individualismo".

Uma variante desse vírus é o nacionalismo fechado que impede, por exemplo, um internacionalismo das vacinas disse ele em mensagem de vídeo gravada.

Outra variante é quando colocamos as leis do mercado ou do mercado intelectual ou da **propriedade** intelectual antes das leis do amor e da saúde da humanidade acrescentou, lembrando o alto número de mortes que o coronavírus provocou no mundo.

O Globo, um jornal nacional:

Índice remissivo de assuntos

Patentes

3, 5

Propriedade Intelectual

5